

# Folha Informativa SRAA

2024-05-27

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Decisão (UE) 2024/1412</u></a>	2024.05.27	Conselho da União Europeia	Relativa à assinatura, em nome da União, do Acordo de Parceria Voluntária entre a União Europeia e a República da Costa do Marfim relativo à aplicação da legislação, à governação e ao comércio no setor florestal (FLEGT), no que respeita a madeira e a produtos da madeira importados para a União Europeia.
<a href="#"><u>Decisão (UE) 2024/1413</u></a>	2024.05.27	Conselho da União Europeia	Relativa à celebração do Acordo de Parceria Voluntária entre a União Europeia e a República da Costa do Marfim relativo à aplicação da legislação, à governação e ao comércio no setor florestal (FLEGT), no que respeita a madeira e a produtos da madeira importados para a União Europeia.
<a href="#"><u>Acordo de parceria voluntária entre a União Europeia e a República da Costa do Marfim</u></a>	2024.05.27	Comissão Europeia	Relativo à aplicação da legislação, à governação e ao comércio no setor florestal no que respeita à madeira e aos produtos da madeira importados para a União Europeia (FLEGT).
<a href="#"><u>Regulamento (UE) 2024/1439</u></a>	2024.05.27	Comissão Europeia	Altera os anexos II e III do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de fenazaquina, mepiquato e propanocarbe no interior e à superfície de determinados produtos.
<a href="#"><u>Regulamento (UE) 2024/1451</u></a>	2024.05.27	Comissão Europeia	Altera o anexo II e o anexo III do Regulamento (CE) n.º 1333/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos aditivos alimentares ácido L(+)-tartárico (E 334), tartaratos de sódio (E 335), tartaratos de potássio (E 336), tartarato de sódio e potássio (E 337) e tartarato de cálcio (E 354).
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2024/1436</u></a>	2024.05.27	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2018/2019, no que diz respeito a determinados vegetais para plantação de <i>Ligustrum ovalifolium</i> e <i>Ligustrum vulgare</i> originários do Reino Unido, e o Regulamento de Execução (UE) 2020/1213, no que diz respeito às medidas fitossanitárias para a introdução desses vegetais para plantação no território da União.
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2024/1437</u></a>	2024.05.27	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2018/2019 no que diz respeito a determinados vegetais para plantação de <i>Prunus L.</i> originários da Moldávia.

# Folha Informativa SRAA

2024-05-27

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

##### ❖ **Técnicos dos Laboratórios Agrícolas e Agroalimentares da Madeira em visita aos Açores**

No âmbito do protocolo de colaboração entre o Governo Regional dos Açores e o Governo da Região Autónoma da Madeira (RAM) no campo da agricultura, deslocaram-se à Região três técnicos dos Laboratórios Agrícolas e Agroalimentares daquele arquipélago no sentido de verificar os vários serviços prestados pelo Laboratório Regional de Veterinária.

Este intercâmbio visa a evolução das potencialidades humanas, técnicas e científicas para o desenvolvimento de ações de interesse para ambas as Regiões, nomeadamente na área de veterinária, zootecnia e agricultura, principalmente nas áreas de saúde e bem-estar animal, subprodutos, apicultura entre outros, sendo esta a segunda visita de técnicos da administração regional da Madeira aos serviços congéneres da Região Autónoma dos Açores.

Pretende-se ainda tirar partido dos respetivos potenciais técnico e científico, estabelecendo sinergias para o desenvolvimento de projetos de interesse comum, nomeadamente nas áreas de investigação e experimentação aplicadas em veterinária, zootécnica, agricultura, saúde e bem-estar animal, subprodutos, apicultura, vitivinicultura, fruticultura subtropical, entre outros. Esta troca de experiências e visitas, que ocorre desde 2022 entre as duas regiões autónomas, permite tirar partido dos respetivos potenciais técnico e científico e implementar estratégias conjuntas e comuns.

No âmbito do protocolo, pretende-se estimular o intercâmbio entre técnicos, produtores agrícolas e outros agentes económicos das duas regiões, dos respetivos setores, com vista à sua valorização profissional, científica e tecnologia, designadamente, proporcionando ações de formação, visitas de estudo e estágios.

Deslocaram-se aos Açores a Diretora de Serviços dos Laboratórios Agrícolas e Agroalimentares e duas chefes de divisão desta entidade pertencente ao Governo Regional da Madeira.

**Fonte** - [Técnicos dos Laboratórios Agrícolas e Agroalimentares da Madeira em visita aos Açores - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](https://www.azores.gov.pt)



### República Portuguesa

#### Eventos

##### ❖ **EXPOCAPRILAND: O Maior Evento de Caprinicultura do Ano - 31 de maio a 2 de junho**

O Centro de Competências de Caprinicultura (CCC), em colaboração com o Município de Vila Nova de Poiares e com o apoio da APEZ, tem o prazer de anunciar a EXPOCAPRILAND - a I Feira de Caprinicultura e II Congresso Nacional de Caprinicultura.

Pela primeira vez, será organizada uma experiência única que marca um novo capítulo na jornada do Centro de Competências de Caprinicultura em prol da caprinicultura nacional. A EXPOCAPRILAND é um evento que junta gastronomia regional, artesanato, exposição de pecuária, mostra agrícola, comercial e industrial.

Marque já na sua agenda:

- **Data:** 31 de maio a 2 de junho de 2024
- **Local:** Vila Nova de Poiares

# Folha Informativa SRAA

2024-05-27

## Eventos

Este é o evento do ano, idealizado para celebrar a riqueza da caprinicultura e fortalecer os laços da comunidade. Em breve, será lançado o site do evento onde conseguirá consultar mais detalhes sobre o programa.

Cartaz do evento [aqui](#)

**Fonte – Rede Rural Nacional - EXPOCAPRILAND: O Maior Evento de Caprinicultura do Ano - 31 de maio a 2 de junho**

### ❖ Promover a resiliência da Vinha, através do melhoramento da Videira – 7 de junho

4º Workshop Viticultura Sustentável, promovido pelos Viveiros Plansel.

Tem como objetivo a partilha dos resultados obtidos nos trabalhos de melhoramento vitícola dos seus materiais, com vista a potencializar as castas nacionais, promover a transferência de tecnologia com o material vitícola e defender o polo genético nacional.

[Programa](#) | [Inscrição](#)

[Mais informação](#)

**Fonte - Promover a resiliência da Vinha, através do melhoramento da Videira (gpp.pt)**

### ❖ Pecuária Extensiva de Sequeiro – 11 de junho

Organização: CNEMA, no âmbito da 60ª Feira Nacional de Agricultura / 70ª Feira do Ribatejo ([FNA24](#)), este ano dedicada à Pecuária Extensiva.

O encontro contará com 3 mesas redondas, dedicados ao tema.

[Inscrição](#)

[Programa](#)

**Fonte - Pecuária Extensiva de Sequeiro (gpp.pt)**

### ❖ Inovação: A força da transformação – 11 de junho

Organização: Agrogarante, no âmbito da 60ª Feira Nacional de Agricultura / 70ª Feira do Ribatejo ([FNA24](#)), este ano dedicada à Pecuária Extensiva.

O encontro contará com apresentações e uma mesa-redonda, dedicadas ao tema.

[Inscrição](#)

[Mais informação](#)

**Fonte - Inovação: A força da transformação (gpp.pt)**

### ❖ 11ª Conferência Nacional dos Jovens Agricultores – 12 de junho

Organização: CAP, no âmbito da 60ª Feira Nacional de Agricultura / 70ª Feira do Ribatejo ([FNA24](#)), este ano dedicada à Pecuária Extensiva.

O encontro contará com apresentações, duas mesas redondas dedicadas ao tema.

A sessão de encerramento será efetuada pelo Presidente da CAP, Álvaro Mendonça e Moura, e pelo Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes.

[Inscrição](#)

[Mais informação](#)

**Fonte - 11ª Conferência Nacional dos Jovens Agricultores (gpp.pt)**

### ❖ Gestão das Atividades Agrícolas e Silvícola – As Empresas e os Contabilistas como Parceiros Estratégicos – 12 de junho

# Folha Informativa SRAA

2024-05-27

## Eventos

Organização: CAP/OCC, no âmbito da 60ª Feira Nacional de Agricultura / 70ª Feira do Ribatejo ([FNA24](#)), este ano dedicada à Pecuária Extensiva.

O encontro contará com apresentações e uma mesa-redonda, dedicadas ao tema.

[Inscrição](#)

[Programa](#)

Fonte - [Gestão das Atividades Agrícolas e Silvícola – As Empresas e os Contabilistas como Parceiros Estratégicos \(gpp.pt\)](#)



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes [PROJETOS DE ATO](#):

#### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 28 DE MAIO**

✓ **Título:** Logótipo biológico da UE – clarificação das versões que podem ser utilizadas

**Sumário:** Esta iniciativa clarifica quais as versões do logótipo de produção biológica da UE que podem ser utilizadas. Em especial, esclarece que é permitida a utilização em negativo da versão a preto e branco.

**Período para comentários:** 30 de abril de 2024 até 28 de maio de 2024

**Link:** [Logótipo biológico da UE – clarificação das versões que podem ser utilizadas \(europa.eu\)](#)

#### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 28 DE MAIO**

✓ **Título:** Saúde animal – compartimentos indemnes de doenças para animais terrestres

**Sumário:** Este ato complementa a Lei da Saúde Animal da UE (Regulamento (CE) n.º 2016/429), que se destina a prevenir e a controlar as doenças dos animais que podem ser transmitidas a outros animais e aos seres humanos.

Estabelece as regras gerais que os países da UE devem seguir para que a UE reconheça o estatuto de indemnidade de doenças dos compartimentos para animais terrestres.

Define também condições específicas para o reconhecimento pela UE do estatuto dos compartimentos para aves de capoeira, com vista a prevenir a gripe aviária de alta patogenicidade e a doença de Newcastle.

**Período para comentários:** 30 de abril de 2024 até 28 de maio de 2024

**Link:** [Saúde animal – compartimentos indemnes de doenças para animais terrestres \(europa.eu\)](#)



### Notícias da Comissão Europeia

Proteínas alimentares: panorâmica da produção da UE e opções para diversificar as fontes

A Comissão Europeia publicou as suas últimas previsões sobre a produção, o comércio e a utilização interna na UE de uma vasta gama de fontes de proteínas para alimentação animal. Considerando que, para certas proteínas alimentares, a UE continua a depender das importações, a Comissão publica também um estudo sobre as oportunidades e limitações de diversificação das fontes de proteínas. Afigura-se que a escolha das proteínas alimentares para a produção animal continua a depender de vários fatores, sendo a competitividade o principal. A rentabilidade e a existência de cadeias de valor fortes continuam a ser fundamentais para o desenvolvimento da produção de proteínas na UE. A redução da dependência das

# Folha Informativa SRAA

2024-05-27



## Notícias da Comissão Europeia

**importações de alimentos para animais pode contribuir para a autonomia estratégica da UE e assegurar um sistema alimentar comunitário mais resistente e autónomo, melhorando simultaneamente a sustentabilidade.**

Com base nos dados disponíveis para 2023/24, pressupõe-se que a procura de alimentos para animais se mantenha estável em 71 milhões de toneladas de proteínas brutas, em comparação com a campanha de comercialização anterior. Prevê-se que a autossuficiência da UE para todas as fontes de proteínas seja de 75 %. A UE continua a ser totalmente suficiente em matéria de alimentos grosseiros, que continuam a ser a principal fonte de proteínas para a alimentação animal, representando 41% da utilização total de alimentos para animais na UE. A quota-parte de todas as farinhas de oleaginosas representa 27% da utilização total de proteínas nos alimentos para animais na UE e a quota-parte dos cereais representa 21%. No entanto, no caso das farinhas de oleaginosas, a UE produz apenas 27% do que necessita para alimentar o seu sector pecuário.

A dependência da UE em relação às importações de produtos proteicos está principalmente ligada a razões edafo-climáticas e estruturais, tais como a dimensão média das explorações, as terras disponíveis no continente, a competitividade das diferentes culturas e, de um modo geral, solos e climas menos favoráveis para produtos específicos, como a soja. **A Comissão já tinha manifestado a sua intenção de apoiar a produção de proteínas vegetais na sua [Comunicação sobre a salvaguarda da segurança alimentar e o reforço da resiliência dos sistemas alimentares](#), publicada em março de 2022.**

Podem observar-se alguns progressos. Prevê-se que a produção da UE de plantas ricas em proteínas (oleaginosas e leguminosas secas) atinja 7,2 milhões de toneladas de proteína bruta em 2023/24, o que representa um crescimento significativo de 28% nos últimos 15 anos.

**As recomendações apresentadas no relatório da Comissão de [2018 sobre o desenvolvimento das proteínas vegetais na UE](#) conduziram a medidas de apoio concretas aplicadas na atual política agrícola comum (PAC).** O apoio associado ao rendimento das leguminosas e proteaginosas está incluído em 20 [planos estratégicos da PAC](#). Prevê-se que a área apoiada cresça de 4,2 milhões de hectares em 2022 para 6,4 milhões de hectares em 2023 e depois para quase 7,1 milhões de hectares em 2027. Além disso, os regimes ecológicos previstos em 20 planos estratégicos da PAC também apoiam indiretamente a produção de leguminosas.

A Comissão está também a investir em investigação e inovação no domínio das proteaginosas e dos sistemas de alimentação animal no âmbito do Horizonte Europa e da [Parceria Europeia de Inovação para a Agricultura](#), a fim de tornar os sistemas de produção animal mais sustentáveis, resilientes e circulares. No entanto, é importante explorar se mais poderia ser feito a nível nacional e da UE para apoiar as escolhas económicas dos agricultores no sentido da produção de proteínas na UE.

### ✓ Diversificação das fontes de proteínas alimentares

O estudo publicado hoje pela Comissão, realizado por um consórcio de investigação externo, apresenta uma análise exaustiva dos fatores que orientam as escolhas dos agricultores e de outros intervenientes na cadeia e das opções que poderiam ser postas em prática para apoiar a produção comunitária de alimentos proteicos para animais. **As estratégias de alimentação animal refletem a diversidade dos sectores agrícola e pecuário da UE.** Em toda a UE, são principalmente motivadas por razões económicas, como o preço das culturas produzidas na UE em comparação com as culturas importadas. Os agricultores são também influenciados por disposições contratuais, pela presença de cadeias de abastecimento sólidas, por requisitos legislativos relacionados com tipos específicos de agricultura, como a biológica, e por práticas de longa data com que estão familiarizados.

Há também uma questão de disponibilidade, uma vez que um aumento da diversificação da produção na UE exige a disponibilidade de terras agrícolas adequadas para as culturas necessárias. O estudo mostra que a substituição de 50% das importações equivalentes de sementes de soja implicaria a troca de 6,6 milhões de hectares de outras culturas.

**A médio-longo prazo, as opções possíveis para reduzir a dependência das importações só podem ser, portanto, uma combinação de diferentes alavancas e alternativas que devem ser competitivas, estar disponíveis durante um período mais longo, satisfazer as necessidades nutricionais dos animais e ter um preço razoável.** Entre as várias linhas de ação sugeridas, o estudo menciona, nomeadamente, o aumento da percentagem de proteínas derivadas de erva na dieta dos ruminantes, o apoio à investigação pública e privada para selecionar variedades mais eficientes, a fim de melhorar os rendimentos e utilizar melhor o valor nutricional das matérias-primas, e o financiamento da formação dos agricultores.

A nível da política da UE, o estudo recomenda o aumento temporário do apoio associado ao rendimento no âmbito da PAC para o cultivo de proteínas vegetais, em conformidade com as regras da OMC. Refere também que os programas operacionais

# Folha Informativa SRAA

2024-05-27



Comissão Europeia

## Notícias da Comissão Europeia

da PAC e os fundos de desenvolvimento rural poderiam apoiar mais os agricultores e as cadeias de valor para que invistam em alternativas. É necessária uma ação a nível nacional para completar a ação a nível da UE. De acordo com o estudo, os Estados-Membros poderiam incluir sistematicamente medidas de apoio ao cultivo de proteínas vegetais nos seus planos estratégicos da PAC, mas também estabelecer planos nacionais para as proteínas.

**Fonte** - [EU agri-food trade surplus increased in February 2024 - European Commission \(europa.eu\)](https://europea.eu)